

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

De maneira persistente, o governo tem sido incapaz de manter as contas públicas no azul.

BNDES aposta alto na indústria naval

Não é de hoje que o governo Lula considera a indústria naval estratégica. Foi assim em seus dois mandatos anteriores e será dessa maneira agora. Ontem, durante evento realizado no Rio de Janeiro, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, afirmou que a instituição vai investir R\$ 6,6 bilhões no setor marítimo em 2024. Para efeito de comparação, em 2022, no último ano da gestão Bolsonaro, o banco liberou R\$ 490 milhões para essa indústria.

Setor produtivo reclama de Lula

Empresários de diversos setores têm reclamado cada vez mais da dificuldade de interlocução com o governo Lula. Alguns deles afirmam que o presidente tem demonstrado pouco ou nenhum pragmatismo, especialmente quando os interlocutores são pessoas que fizeram alguma crítica ao receituário econômico petista, mesmo aquela realizada no passado distante. Os executivos acham que esse caminho para ser o mandato mais ideológico de Lula e o menos aberto às demandas empresariais.

Gigante chilena quer investir US\$ 4,6 bilhões no Brasil

Depois de muito especulação, a chilena CMPC confirmou a intenção de investir US\$ 4,6 bilhões (aproximadamente R\$ 24 bilhões) na construção de uma fábrica de celulose no Brasil. A unidade deverá ser erguida no município gaúcho de Barra do Ribeiro e terá capacidade para produzir 2,5 milhões de toneladas anuais de celulose de eucalipto. De acordo com a empresa, o projeto só será oficializado após a conclusão de estudos técnicos e ambientais, ainda sem prazo para serem concluídos.

Mais um resultado ruim para as contas públicas

Muitos analistas políticos e econômicos criticam Lula pela falta de uma grande marca em seu governo. Segundo eles, no terceiro mandato não existe, pelo menos até agora, algo que se destaque como um grande feito da atual gestão. Na verdade, o que se poderia dizer é que há, sim, uma marca — mas no campo negativo. Trata-se do desequilíbrio fiscal. De maneira persistente, o governo tem sido incapaz de manter as contas públicas no azul, e isso, obviamente, é péssimo para o país. Ontem, veio mais um indicativo do descontrole das finanças nacionais. Em março, o governo central, que compreende as contas do Tesouro, Banco Central e Previdência Social, registrou déficit primário de R\$ 1,5 bilhão, resultado ligeiramente pior do que o projetado por analistas consultados em pesquisa feita pela agência Reuters. No acumulado em 12 meses, o déficit está em R\$ 247,4 bilhões, cifra que equivale a 2,2% do PIB. Sem cortar despesas, o país continuará fechando suas contas no vermelho.

Ricardo Stuckert / PR



Redes Sociais



Estamos cientes do desafio, ninguém aqui acredita que será fácil"

Renato Franklin, presidente da Casas Bahia, sobre o acordo que a empresa fechou com seus principais credores para alongar as dívidas

RAPIDINHAS

- » A XP Seguros e Previdência vai entrar no ramo dos consórcios. A ideia é vender produtos próprios e criar um marketplace com ofertas de diferentes parceiros. Segundo a XP, a iniciativa mira o público da alta renda, ainda pouco explorado por esse segmento. Em 2023, o setor de consórcios faturou R\$ 316 bilhões no Brasil, uma alta de 25% versus 2022.
- » Em abril, a confiança do comércio atingiu 95,5 pontos — é o maior nível desde setembro de 2022, com altas disseminadas por cinco dos seis principais segmentos pesquisados. Segundo a Fundação Getúlio Vargas, responsável pelo levantamento, o aumento de renda da população é um dos fatores que impulsionam a confiança do consumidor.
- » A Minha Biblioteca, streaming de livros criado há 13 anos que oferece acesso a 13 mil títulos via web ou aplicativo, alcançou a inédita marca de dois milhões de horas de leitura entre janeiro e março de 2024. Segundo a empresa, o acervo é formado por obras publicadas por 17 editoras e 42 selos editoriais.
- » A multinacional americana Colgate-Palmolive vai inaugurar, em São Bernardo do Campo (SP), nos próximos dias, um espaço destinado para o que chamou de "imersão tecnológica". Segundo a fabricante de produtos de higiene e limpeza, o Colgate Xperience Center é o primeiro da companhia no mundo com essa proposta.

R\$ 200 milhões

é quanto a concessionária GRU Aiport, administradora do aeroporto de Guarulhos (SP), o maior do Brasil, vai investir em melhorias no local. Uma das propostas é ampliar a área para embarque e desembarque de carros de aplicativo

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Regulação no Brasil a passos lentos

O debate global sobre os princípios éticos que devem regular a IA é tema de evento promovido, hoje, pelo **Correio**

» FERNANDA STRICKLAND

Enquanto a União Européia saiu na frente, com o primeiro regramento para a inteligência artificial (IA), no Brasil, o processo está a passos lentos. Especialistas apontam que, enquanto os legisladores não chegam a um consenso, a tecnologia avança no dia a dia das pessoas, inclusive com o uso da ferramenta para fins criminosos.

Christiano Sobral, diretor-executivo do escritório Urbano Vitalino Advogados, alerta que, em todo o mundo, o debate sobre a regulamentação da inteligência artificial ganhou um ritmo acelerado nas últimas semanas, e precisa chegar ao Brasil. "Do Parlamento Europeu à união entre Estados Unidos e Reino Unido, passando pelas decisões da Califórnia em seguir as diretrizes europeias e até mesmo por sinais de medidas restritivas na China, a comunidade internacional demonstra um interesse crescente em moldar o futuro da IA", disse.

Para Sobral, é crucial reconhecer o papel fundamental da competição global nesse cenário. "As leis criadas pelo Poder Legislativo visam responder a anseios, problemas e desafios sociais. No entanto, nem sempre essas medidas se traduzem em soluções eficazes. Em alguns casos, podem até mesmo agravar os problemas que pretendem resolver", pontuou.

A regulação europeia tem, como eixo central, a defesa dos direitos fundamentais e dos princípios éticos, centrado no ser humano. Para esse fim, estabelece

Reprodução/Freepik



Enquanto a Europa saiu na frente, legislação no Brasil está incipiente

regras claras e sólidas que mitiguem os riscos inerentes dos sistemas, privilegiando a transparência e informações adequadas, ao mesmo tempo em que apoia e promove soluções inovadoras.

"É importante ressaltar que esse regulamento proibiu determinados sistemas de IA que ameaçam direitos dos cidadãos, incluindo os sistemas de categorização biométrica que classifiquem individualmente as pessoas com base nos seus dados biométricos para deduzir ou inferir a sua raça, opiniões políticas, filiação sindical, convicções religiosas ou filosóficas, vida sexual ou orientação sexual, bem como sistemas que coletam de forma não direcionada imagens faciais da Internet ou imagens de CCTV

para criar bases de dados de reconhecimento facial e identificar pessoas em tempo real", esclareceu a advogada Danielle Campello, especialista em Direito Digital, Proteção de Dados e Novas Tecnologias do Di Blasi, Parente & Associados.

Para aprofundar esse tema, o **Correio** vai promover, hoje, o evento "Inteligência artificial e as novas tecnologias: os impactos no mercado brasileiro", com o objetivo de debater a relevância dessa ferramenta no país. Além deste tema, o evento vai abordar o tema Inteligência artificial e as novas tecnologias: os impactos no mercado brasileiro. Especialistas da área da tecnologia, autoridades no tema da regulação e integrantes da academia confirmaram presença.

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 31/5

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe



Que tal fazer uma **doação** para **projetos sociais** em vez de pagar **Imposto de Renda**? Parece interessante, né?

Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível **apoiar** instituições filantrópicas, como o **Hospital Pequeno Príncipe**, de forma **fácil e sem custo**.

Leia o QR code ao lado ou acesse nosso site e veja como doar, direto na declaração, até 31 de maio.



(41) 2108-3886 (41) 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br

